

**MODELO DE ESTADO PARA O  
DESENVOLVIMENTO (ECONÔMICO, SOCIAL,  
POLÍTICO, CULTURAL)**

***JOÃO PAULO DOS REIS VELLOSO***

**ENAP - MARÇO/2006**

# **PERDA DE IMPORTÂNCIA DO ESTADO PARA O DESENVOLVIMENTO (E A SOCIEDADE)**

## **I**

### **A DESMODERNIZAÇÃO DO ESTADO A PARTIR DOS ANOS 80**

*“O Brasil logrou, da década de 1940 à  
de 1970, edificar o mais moderno  
Estado do Terceiro Mundo”*

*Hélio Jaguaribe*

- **Invasão do Estado pela lógica política (diferentes formas de patrimonialismo).**
- **“Privatização do Estado” e “Relações perigosas”.**

## **II**

# **PERDA DA VISÃO ESTRATÉGICA (CAPACIDADE DE PLANEJAMENTO)**

## **III**

**A camisa de força do Orçamento (convertido em ficção.**

**Despesas obrigatórias não deixam margem para opções (investir mais, gastar mais em programas especiais de emprego, reduzir a carga tributária?).**

## **CONSEQÜÊNCIA**

**Perda da capacidade de Governar (FHC).**

# **A SAÍDA: MODELO DE ESTADO PARA O DESENVOLVIMENTO**

## **I**

**O “Estado Inteligente” (a exemplo da “Empresa Inteligente”): concentração nas suas funções básicas, procurando atuar através de Estratégias e Políticas – e não de execução direta, salvo no que for inerente à condição de Estado.**

## **II**

### **IMPLICAÇÕES:**

- Exploração direta de atividade econômica – função supletiva (art. 173 da Constituição).**
- Papel essencial na Economia: criar condições para que a Economia de Mercado realize o Desenvolvimento.**
- Área Social: procura descentralizar a execução para estados e municípios, ou para Entidades Sociais, dando-lhes apoio financeiro.**

### III

## INSTITUIÇÕES DO ESTADO MODERNO

- **Executivo Moderno – necessidade de Revisão, para haver o “Estado Inteligente”.**
- **Congresso Moderno, apoiado num bom Sistema de Partidos Políticos e voltado para o Desenvolvimento (inclusive co-responsável pela Agenda de Reformas e pelo Ajuste Fiscal de Longo Prazo). Prioridade à Reforma Política (“A mãe das Reformas”).**
- **Judiciário Moderno, rápido, eficiente, acessível aos pobres. E também voltado para o Desenvolvimento.**

# IMPLEMENTAÇÃO DO “ESTADO INTELIGENTE”

## I

### ESTRUTURAÇÃO DO NÚCLEO BÁSICO

- Estruturas flexíveis – eventualmente utilizando autarquias e fundações. Sempre que possível, estruturar-se à base de projetos, em lugar de Departamentos.
- Regime Jurídico diferenciado (Estatuto, CLT, conforme o caso).

Regime Jurídico único é incompatível com flexibilidade de estruturas e eficiência da Administração Pública.

- **Importância do Plano de Carreira (às vezes, por entidade. Ex: Fundações).**
- **Métodos modernos de gestão:**
  - “Desenvolver o talento (de seus recursos humanos) é a função principal da organização”.
  - “Eles não são empregados, são pessoas”  
Peter Drucker
- **Controle de resultados. Sem controle não há resultados.**

## II

### ESTÍMULO À INICIATIVA PRIVADA

- **“Substitutos históricos”:** Instituições financeiras de desenvolvimento (BNDES, BB, CEF, FINEP, BNB) ou fundos vinculados (Impostos vinculados).

- **Sistema de incentivos fiscais.**
- **Ação supletiva – empresas estatais (Petrobras, Eletrobrás).**
- **“Regras do jogo” estáveis e favoráveis.**

### **III**

## **AÇÃO NA ÁREA SOCIAL**

- **Parcerias com Estados e Municípios, Organizações Sociais, ONGs.**
- **Novo Modelo Financeiro para Universidades Públicas (o atual está falido).**
- **Novo Modelo Financeiro para Hospitais Públicos (o atual está falido).**



# **REESTRUTURAÇÃO DO ESTADO E PROGRAMA FISCAL DE LONGO PRAZO**

## **I**

### **OBJETIVOS**

- **Maior eficiência e Re-modernização.**
- **Criar condições para viabilizar a contenção e flexibilização da Despesa Pública.**
- **Tornar possível a redução da Carga Tributária.**

## **II**

### **LINHAS DE AÇÃO**

- **Evoluir na direção da “Administração permanente” (inclusive problema dos cargos em comissão).**

- **Revisão das funções e estruturas dos Ministérios.**
- **Revisão de mordomias, principalmente no Congresso Nacional.**
- **Estabelecimento de limites: gastos previdenciários subsidiados, gastos de pessoal (“Orçamentos autônomos”).**
- **Limites para gastos do Judiciário e do Legislativo (“Orçamentos autônomos”).**
- **Implementação da PEC que estabelece a criação de Fundos de Previdência Públicos.**

# **NOVO MODELO DE ESTADO E NOVO MODELO DE DESENVOLVIMENTO**

**I**

**Desenvolvimento: necessidade de um Quarto Momento.**

**II**

**As duas Agendas: Concluindo a preparação das bases (sem dogmatismos) e Estratégia de Desenvolvimento (propriamente dita), simultaneamente – uma senda estreita.**

### **III**

## **QUARTO MOMENTO (I): ESTRATÉGIA PARA VOLTAR AO ALTO CRESCIMENTO, COM OPÇÃO PELA ECONOMIA DO CONHECIMENTO**

- **Por que a Economia do Conhecimento?**
- **A Inovação (e o Conhecimento) como base das Políticas de Competitividade.**
- **Setores Intensivos em Recursos Naturais e Economia do Conhecimento – a oportunidade do Brasil.**
- **Biotecnologia, Biodiversidade, como oportunidade.**
- **Economia do Conhecimento e Capital Humano (Desenvolvimento Humano).**

# IV

## QUARTO MOMENTO (II): ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- **Visão é de Crescimento com redução da pobreza, mobilidade social e redistribuição. Ver IDS.**
- **Importância do Binômio E-E: Educação (Qualificação) e Emprego (Oportunidade) – os dois lados.**

## **CONCLUSÃO**

**“BRASIL, PAÍS DO FUTURO” – A VISÃO DE ZWEIG**